Audiência Pública nº 95/2015

Avaliação do incremento de preços dos defensivos agrícolas

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Eduardo Daher
Diretor Executivo – ANDEF
Brasília, 12 de Novembro de 2015

Conceitos Básicos

- ✓ Insumos Agrícolas
- ✓ Oferta e Procura
- ✓ Relações de Troca
- ✓ Inflação
- ✓ Taxa de Câmbio

Insumos Agrícolas

- ✓ **Bens e Serviços para a produção de proteína vegetal e animal**
- ✓ **Sazonalidade**
- ✓ **Dependência de crédito**
- ✓ **Risco climático**

Competitividade: Produção X Área X Insumos

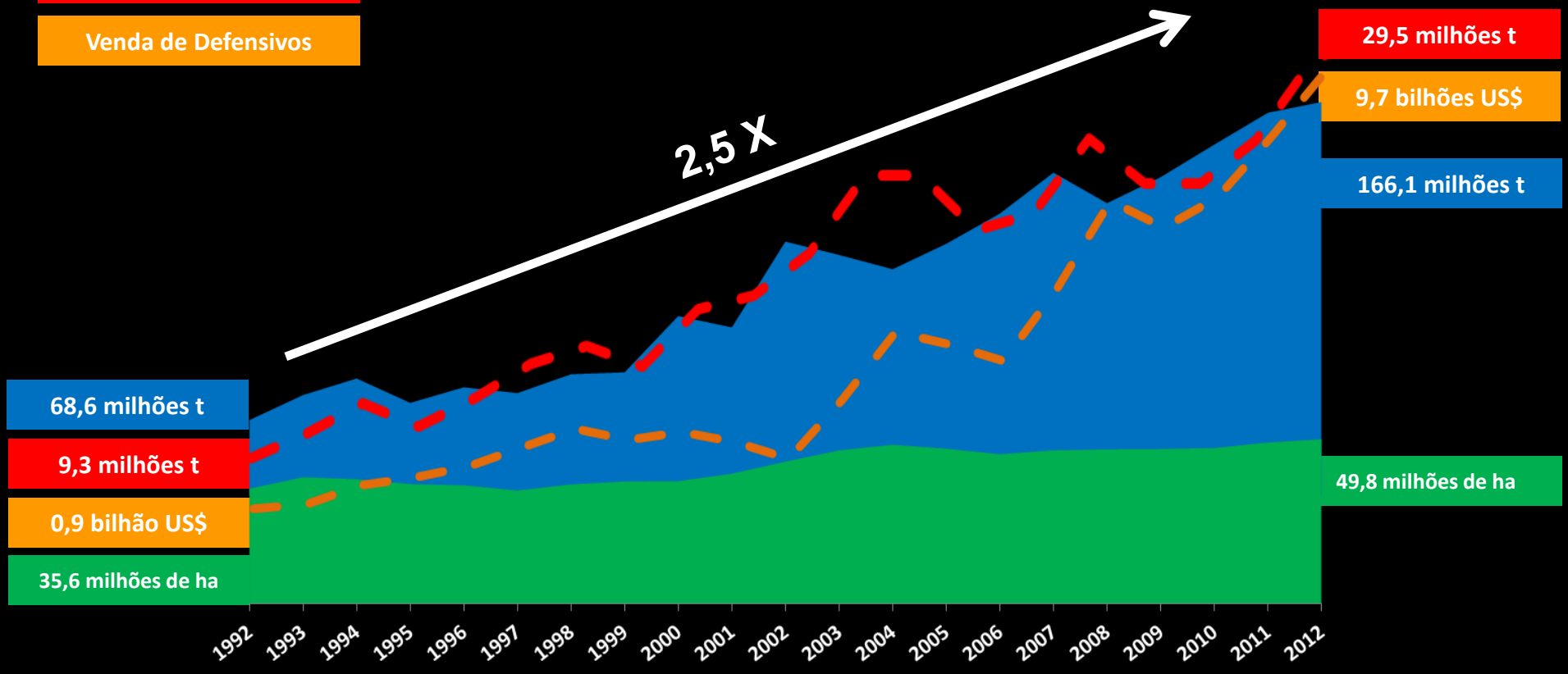
Área Plantada

Produção

Entrega de Fertilizantes

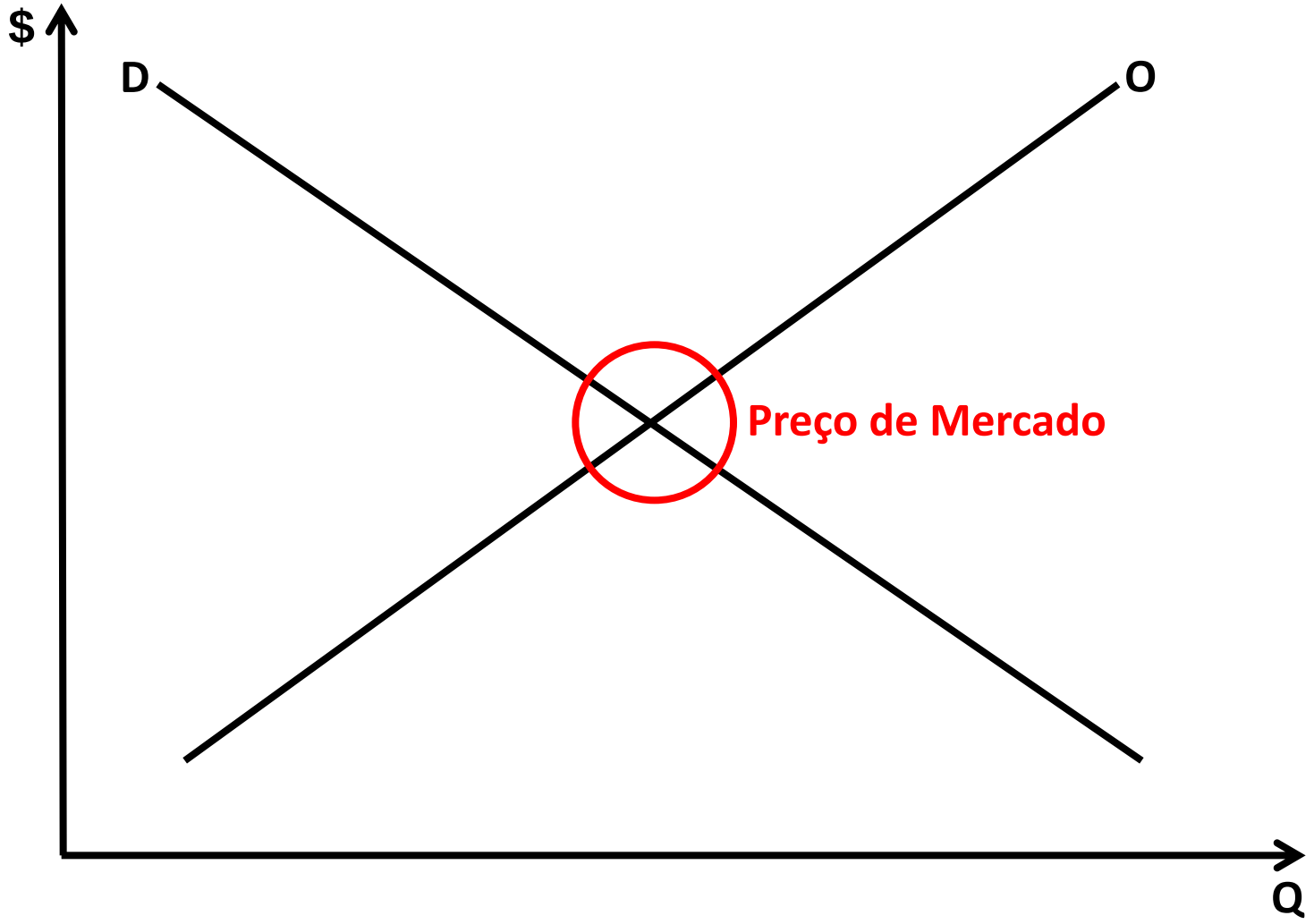
Venda de Defensivos

Em 20 anos, enquanto a área plantada aumentou 38%, a produção agrícola teve um aumento de 250%, graças ao emprego da tecnologia.



Fonte: CONAB, IBGE, ANDA e SINDAG 2012

Oferta e Procura



Oferta e Procura

- ✓ **Função de preço internacional de commoditties**
- ✓ **Função de preço do mercado nacional**
- ✓ **Incidência de pragas, doenças e ervas daninhas**
- ✓ **Dependência de crédito**
- ✓ **Risco climático**

Relações de Troca

Relação de Troca até Ago15
Produto Agrícola x Fertilizante

Fabio Silveira
Amabile Ferrazoli

Outubro 2015

Soja X Fertilizante: Relação de Troca no Mato Grosso

Soja x Fertilizante				
	Preço		Relação de troca (sc 60 kg / t)	Var. %
	Fertilizante* (R$ / t)	Soja (R$ / sc 60 kg)		
mar/15	1.292	55,5	23,3	-3%
abr/15	1.380	56,0	24,6	6%
mai/15	1.441	53,7	26,8	9%
jun/15	1.479	53,9	27,4	2%
jul/15	1.574	56,5	27,8	2%
ago/15	1.570	59,4	26,4	-5%
set/15		Tendência de alta	Tendência de baixa	

Fonte: Conab

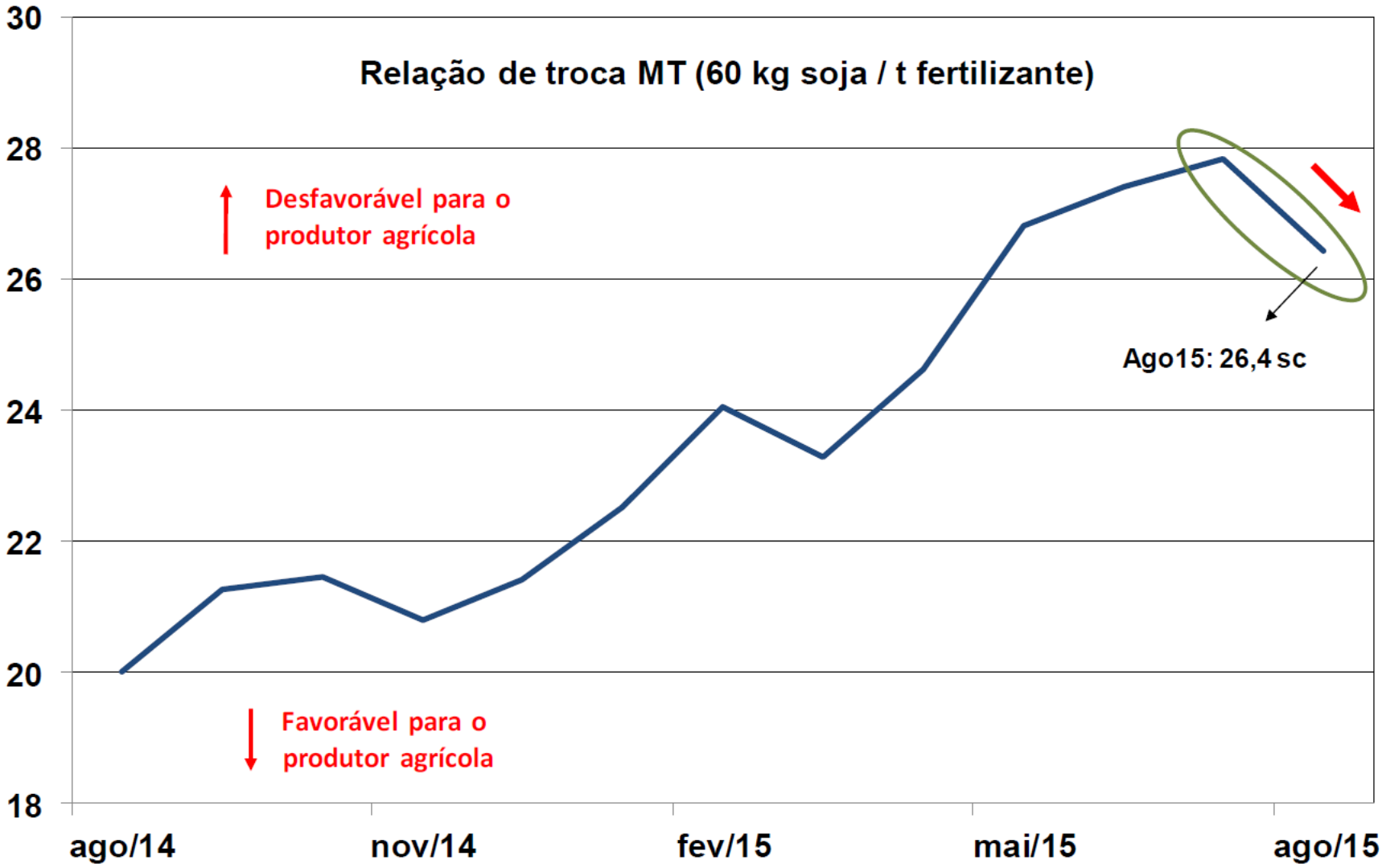
(*) Preço médio

Soja (preço internacional) X Taxa de câmbio

	Soja (US$ c / bu)	Taxa de câmbio (R$ / US$)	Soja (R$ / sc 60 kg)
mar/15	979	3,14	67,8
abr/15	972	3,05	65,3
mai/15	956	3,06	64,5
jun/15	966	3,11	66,3
jul/15	1.014	3,22	72,1
ago/15	944	3,51	73,2
set/15	880	3,90	75,7

Fontes: Bolsa de Chicago e Bacen

Soja X Fertilizante: Relação de Troca no Mato Grosso



Milho X Fertilizante: Relação de Troca no Paraná

Milho x Fertilizante				
	Preço		Relação de troca (sc 60 kg / t)	Var. %
	Fertilizante* (R$ / t)	Milho (R$ / sc 60 kg)		
mar/15	1.393	22,0	63,2	0%
abr/15	1.417	22,1	64,1	1%
mai/15	1.428	20,4	70,0	9%
jun/15	1.495	20,0	74,6	7%
jul/15	1.434	21,4	67,1	-10%
ago/15	1.522	21,8	69,8	4%
set/15		Tendência de alta	Tendência de baixa	

Fonte: Conab

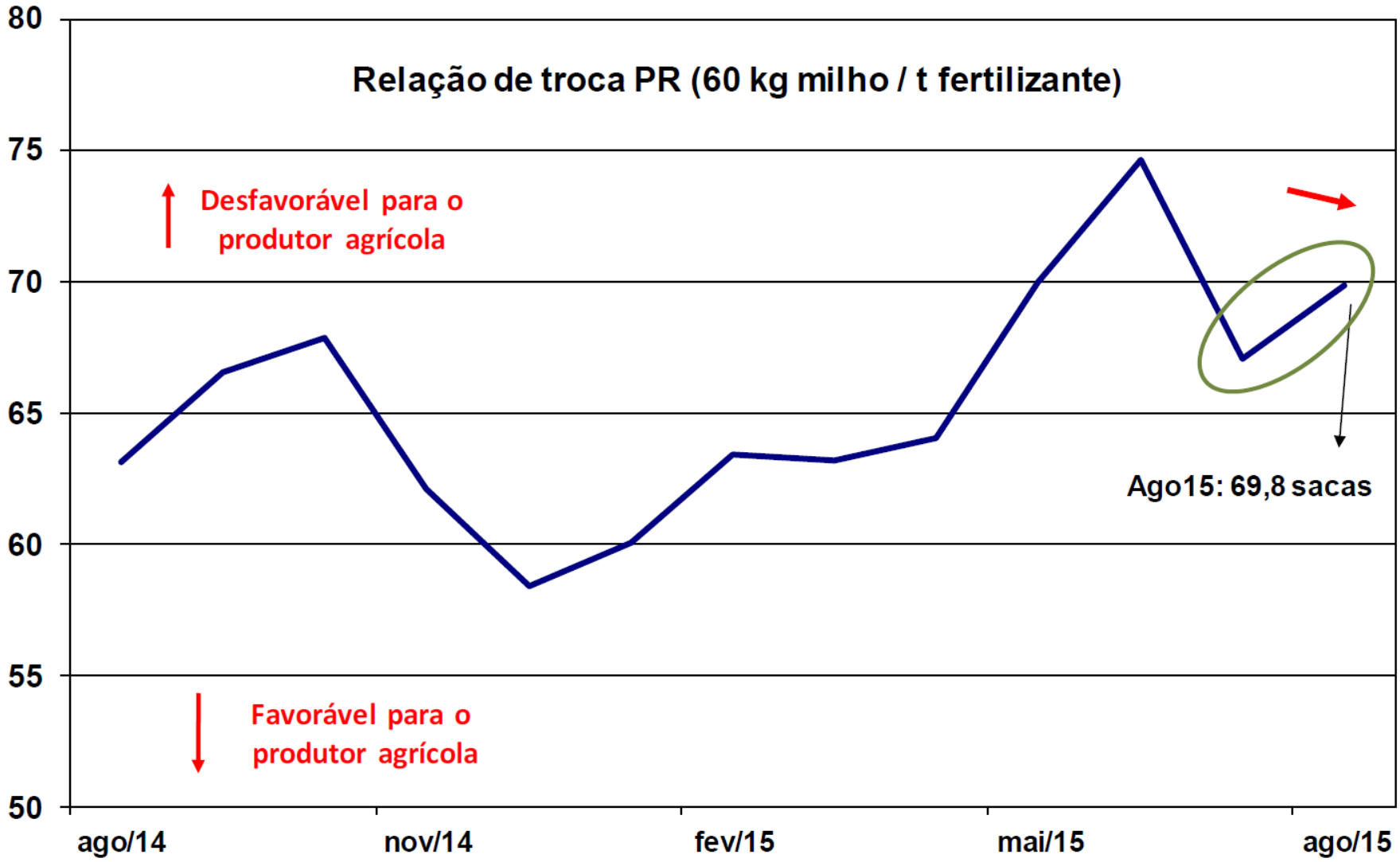
(*) Preço médio

Milho (preço internacional) X Taxa de câmbio

	Milho (US$ c/ bu)	Taxa de câmbio (R$ / US$)	Milho (R$ / sc 60 kg)
mar/15	382,9	3,14	28,4
abr/15	374,6	3,05	27,0
mai/15	360,2	3,06	26,0
jun/15	364,4	3,11	26,8
jul/15	406,9	3,22	31,0
ago/15	367,7	3,51	30,5
set/15	372,7	3,90	34,3

Fontes: Bolsa de Chicago e Bacen

Milho X Fertilizante: Relação de Troca no Paraná



Café X Fertilizante: Relação de Troca em Minas Gerais

Café x Fertilizante				
	Preço		Relação de troca (sc. 60 kg / t)	Var. %
	Fertilizante* (R$ / t)	Café (R$ / sc 60 kg)		
mar/15	902	440	2,05	2%
abr/15	913	447	2,04	0%
mai/15	918	418	2,20	7%
jun/15	923	418	2,21	1%
jul/15	891	412	2,16	-2%
ago/15	933	453	2,06	-5%
set/15		Tendência de baixa	Tendência de alta	

Fonte: Conab

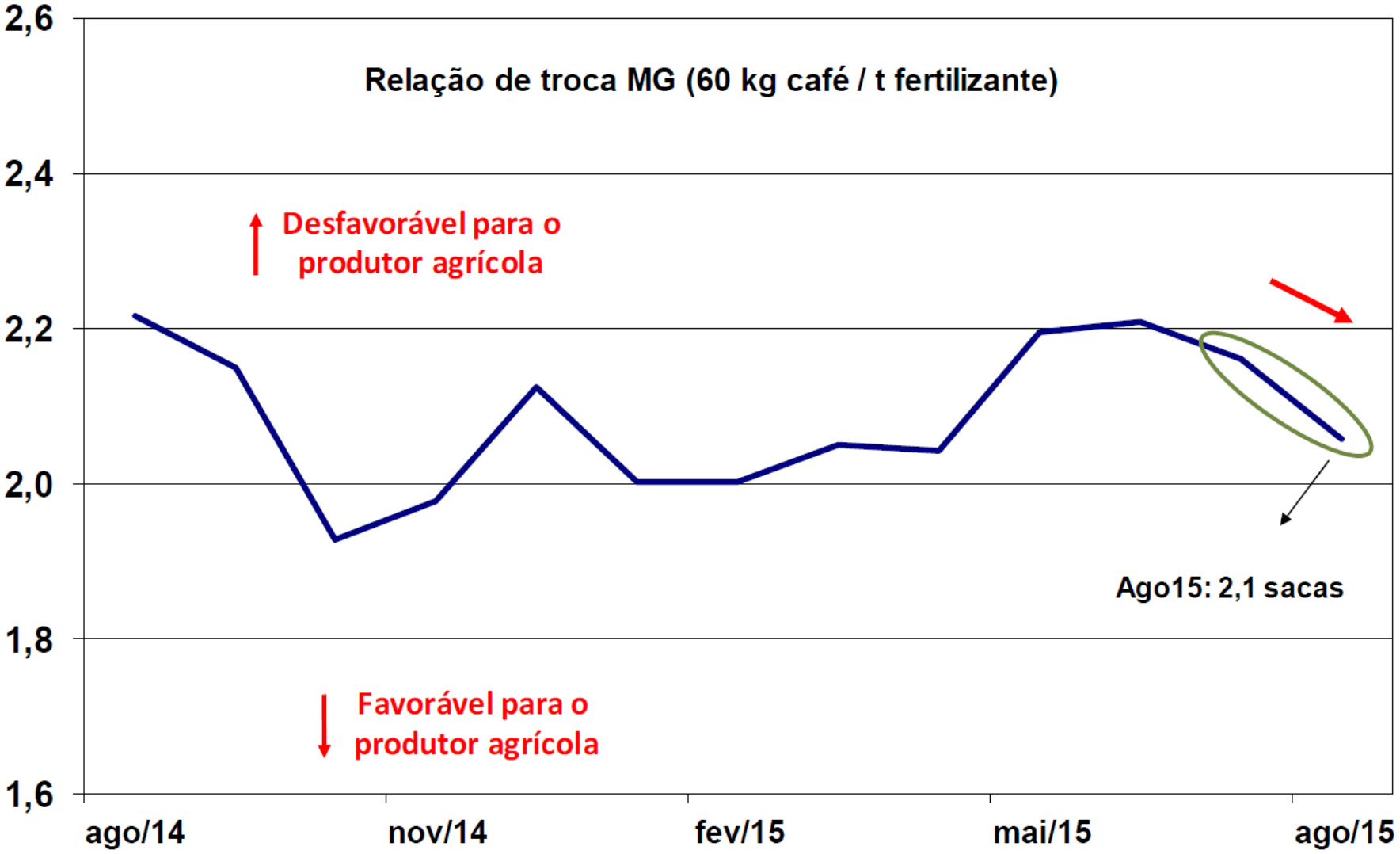
(*) Preço médio.

Café (preço internacional) X Taxa de câmbio

	Café (US$ c / lb)	Taxa de câmbio (R$ / US$)	Café (R$ / sc 60 kg))
mar/15	135,2	3,14	61,3
abr/15	138,6	3,05	62,9
mai/15	131,6	3,06	59,7
jun/15	131,7	3,11	59,8
jul/15	124,4	3,22	56,4
ago/15	127,1	3,51	57,7
set/15	116,7	3,90	52,9

Fontes: Bolsa de Nova York e Bacen

Café X Fertilizante: Relação de Troca em Minas Gerais



Algodão X Fertilizante: Relação de Troca no Mato Grosso do Sul

Algodão x Fertilizante				
	Preço		Relação de troca (15 kg / t)	Var. %
	Fertilizante* (R$ / t)	Algodão (R$ / 15 kg)		
mar/15	1.307	15,0	87,2	0%
abr/15	1.338	15,0	89,2	2%
mai/15	1.338	18,3	73,3	-18%
jun/15	1.396	20,0	69,8	-5%
jul/15	1.396	20,0	69,8	0%
ago/15	1.436	20,0	71,8	3%
set/15		Tendência de alta	Tendência de baixa	

Fonte: Conab

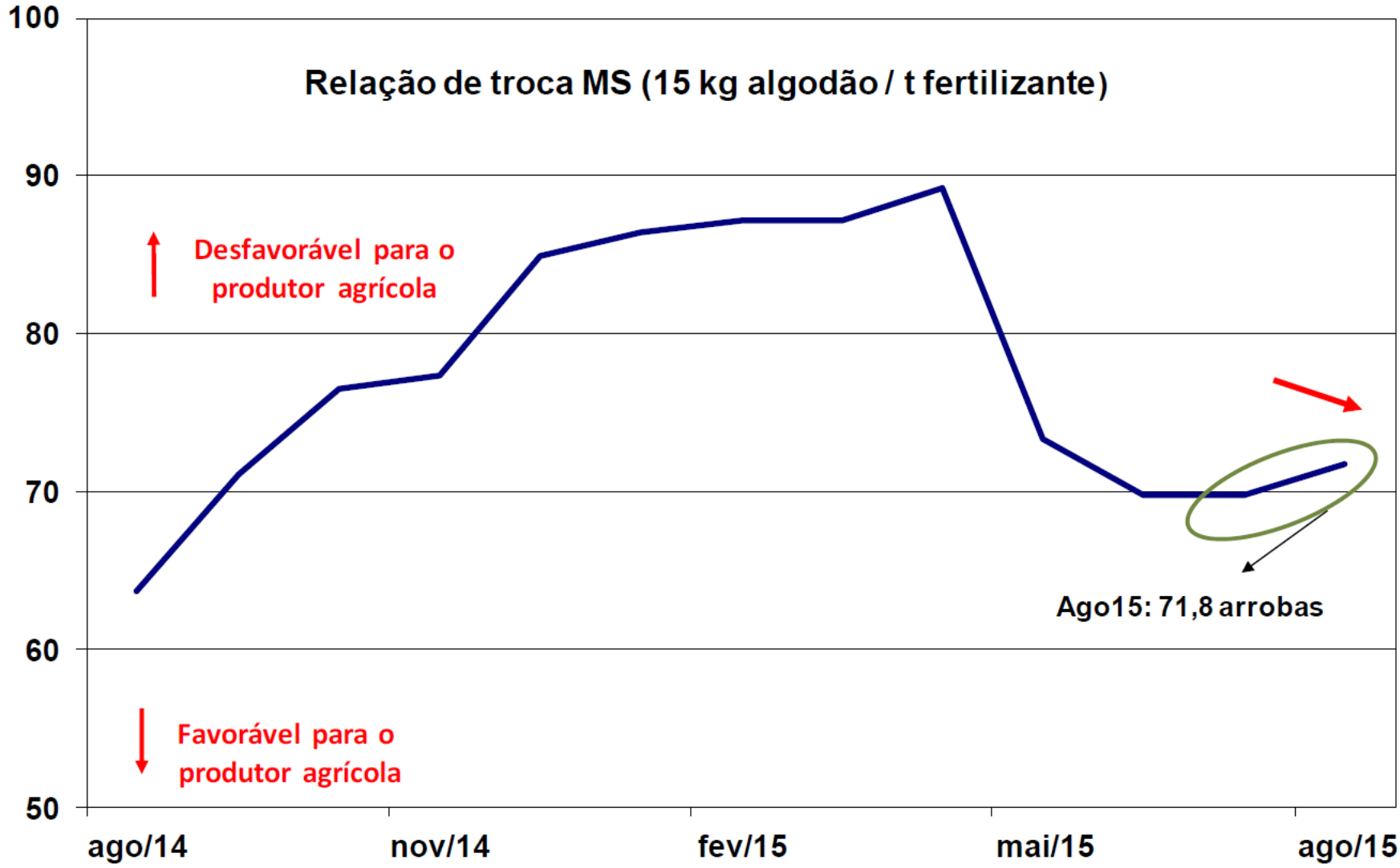
(*) Preço médio

Algodão (preço internacional) X Taxa de câmbio

	Algodão (US$ c/ lb)	Taxa de câmbio (R$ / US$)	Algodão (RS$ / 15 kg)
mar/15	62,5	3,14	64,9
abr/15	64,9	3,05	65,5
mai/15	65,0	3,06	65,7
jun/15	64,5	3,11	66,4
jul/15	65,3	3,22	69,6
ago/15	65,1	3,51	75,6
set/15	61,5	3,90	79,3

Fonte: Bolsa de Nova York e BACEN

Algodão X Fertilizante: Relação de Troca no Mato Grosso do Sul



Cana X Fertilizante: Relação de Troca em São Paulo

Cana x Fertilizante				
	Preço		Relação de troca (t / t)	Var. %
	Fertilizante* (R$ / t)	Cana (R$ / t)		
mar/15	1.476	52,0	28,4	0%
abr/15	1.435	53,6	26,8	-6%
mai/15	1.443	53,6	26,9	1%
jun/15	1.442	53,2	27,1	1%
jul/15	1.443	53,4	27,0	0%
ago/15	1.444	53,9	26,8	-1%
set/15		Tendência de alta	Tendência de baixa	

Fontes: Conab e UDOP

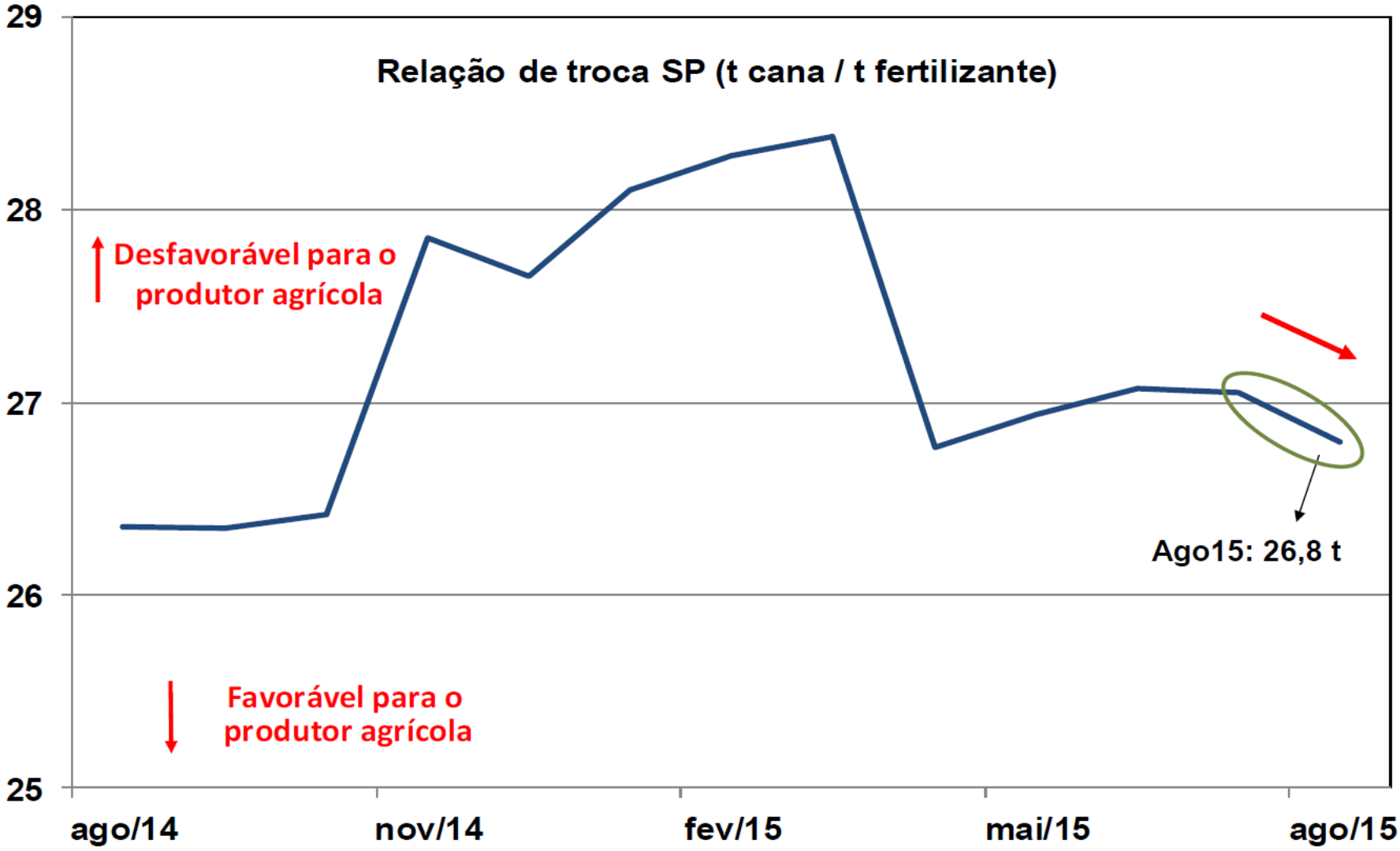
(*) Preço médio

Açúcar (preço internacional) X Taxa de câmbio

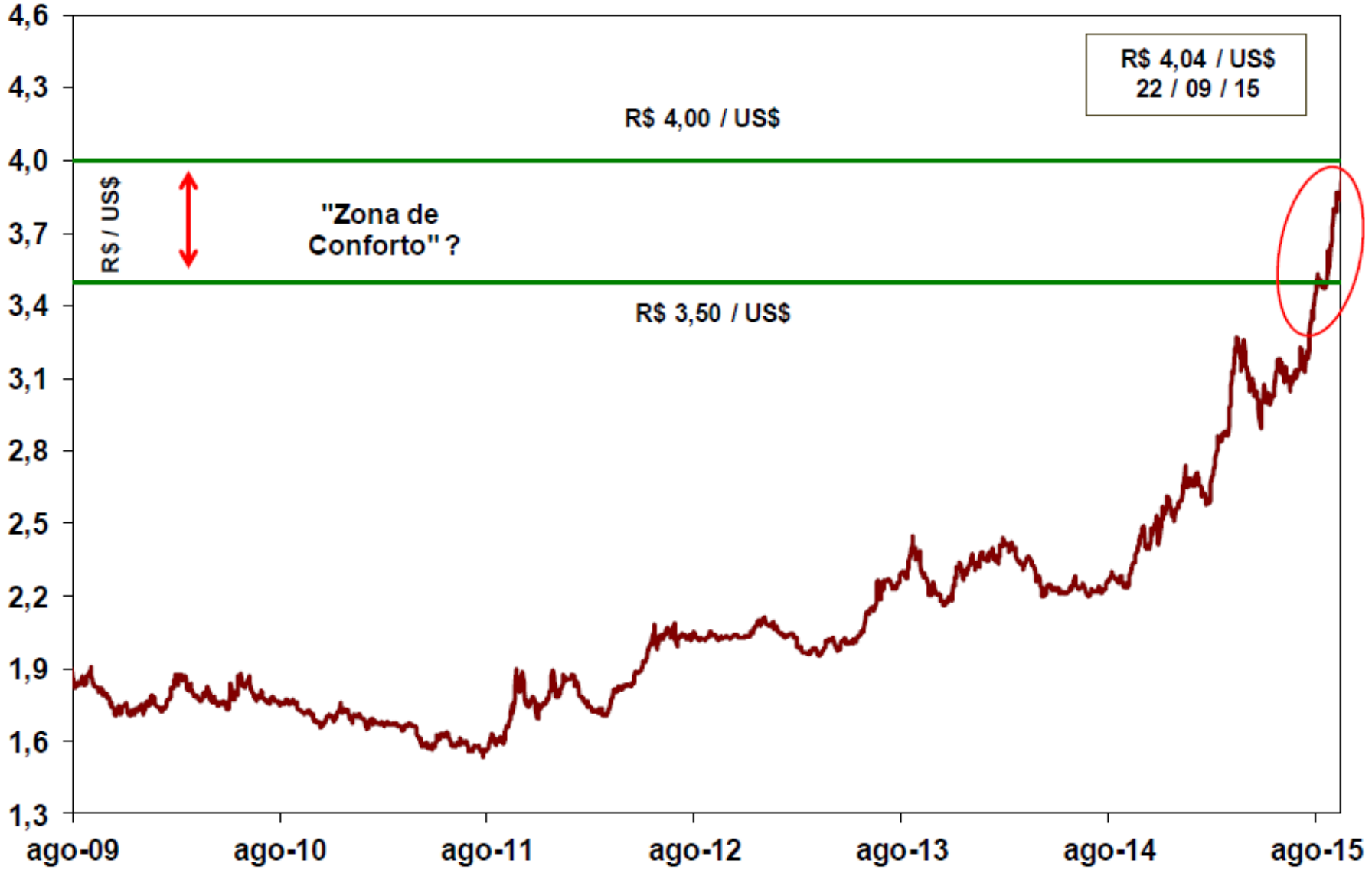
	Açúcar (US$ c/ lb)	Taxa de câmbio (R$ / US$)	Açúcar (R$ / t)
mar/15	12,8	3,14	182,9
abr/15	12,9	3,05	179,0
mai/15	12,7	3,06	175,8
jun/15	11,8	3,11	165,9
jul/15	11,9	3,22	173,9
ago/15	10,7	3,51	170,2
set/15	11,3	3,90	200,3

Fonte: Bolsa de Nova York e BACEN

Cana X Fertilizante: Relação de Troca em São Paulo



Taxa de câmbio – R$ / US$: volatilidade à vista



Fonte: Bacen

Taxa de câmbio – R$/US$

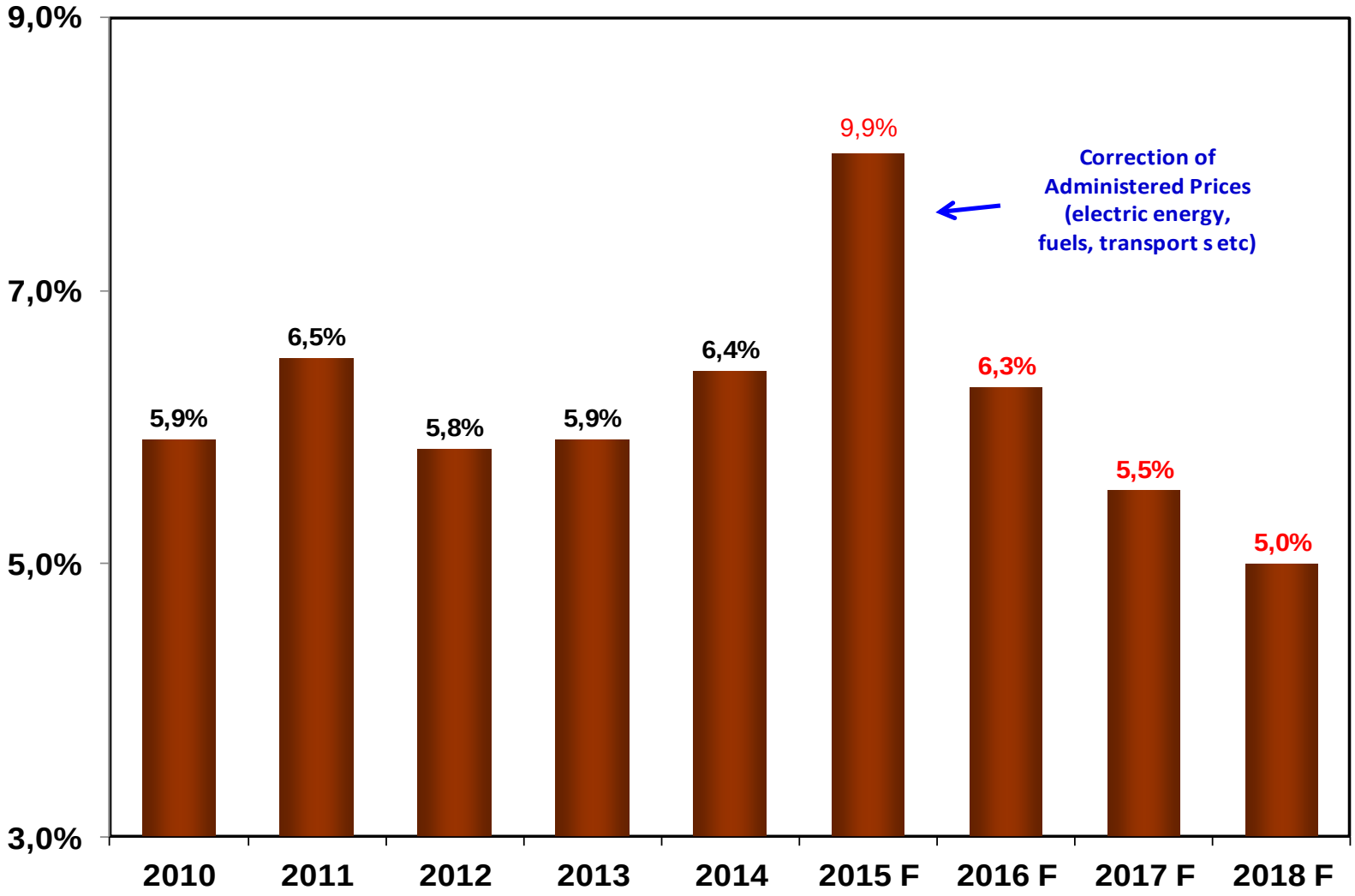
	2011	2012	2013	2014	2015 P	2016 P
Índice de preços (var. %)						
IPCA	6,5	5,8	5,9	6,4	10,0	6,2
IGP-M	5,1	7,8	5,5	3,7	9,9	6,6
IGP-DI	5,0	8,1	5,5	3,8	10,3	6,6
IPC - FIPE	5,8	5,1	3,9	5,6	9,6	5,7
Taxa de câmbio (R$ / US$)						
Valor - final do período	1,88	2,04	2,34	2,66	3,90	4,10
Var. (%)	13	9	15	13	47	5,1
Valor - média anual	1,67	1,95	2,16	2,35	3,35	4,09
Var. (%)	-5	17	10	9	43	22

Fonte: Bacen

(P) Projeção GO Associados

Inflação

Brasil – Inflação Expectativa de Declínio



Source: IBGE

(F) Forecast GO Associados

Cruzeiro 1942 - 1967

Cruzeiro 1/11/1942 a 12/02/1967

Cruzeiro Novo 13/02/1967 a 14/05/1970

Cruzeiro 15/05/1970 a 27/02/1986

Cruzado 28/02/1986 a 15/01/1989

Cruzado Novo 16/01/1989 a 15/03/1990

Cruzeiro 16/03/1990 a 31/07/1993

Cruzeiro Real 01/08/1993 a 30/06/1994

Real 01/07/1994

Cruzeiro Real 1993 - 1994

Pontos Positivos

Agricultura Brasileira: Antes de 1970

HÁ 50 ANOS 4.jul.1960

difícil vitória da seleção brasileira: 2 a 1

2ª FOLHA DE S. PAULO ★

PODE FALTAR PÃO NO ESTADO; A FARINHA SÓ DÁ ATÉ AGOSTO

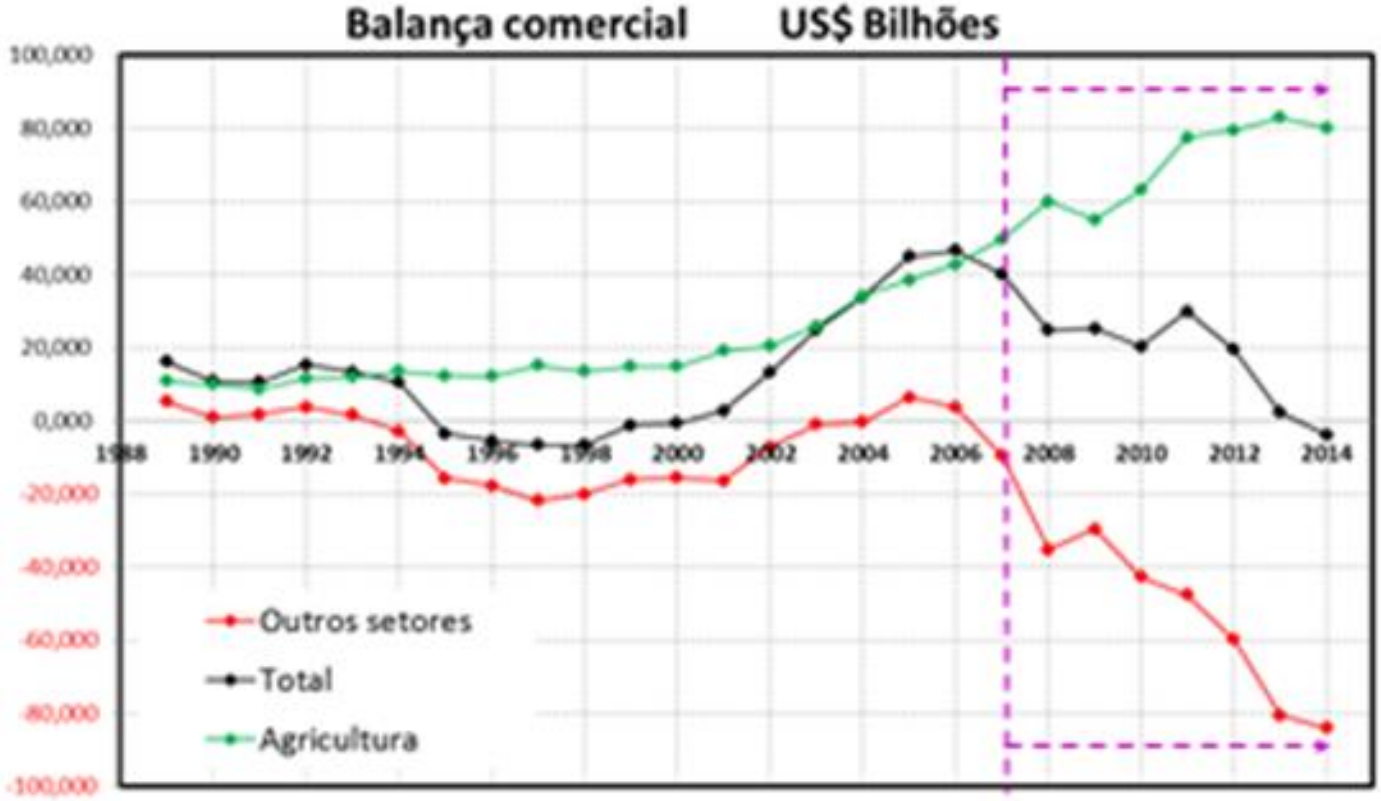
AMEAÇA DE GREVE CASO O PREFEITO NÃO AUMENTE HOJE AS TARIFAS DE GÁS

Estoques de farinha garantem produção de pães até agosto

DO BANCO DE DADOS - O presidente do Sindicato da Indústria de Panificação, André Cecato, informou que a farinha existente no Estado de São Paulo e aquela a ser produzida com o trigo comprado do exterior são suficientes apenas para a produção de pães até agosto.

Representantes do Sindicato da Indústria de Panificação e dos trabalhadores dessa indústria entrarão em negociação hoje sobre o pedido de aumento salarial, adição de duas pessoas às equipes de trabalho e definição de teto dos profissionais da área. Vários moinhos de SP interromperam a moagem do trigo devido ao fim do estoque.

Balança comercial brasileira – 1989 a 2014



O superávit da agricultura tem sido fundamental para a estabilidade econômica brasileira

Fonte / Source: SECEX/MDIC

10/11/2015

Setorial

Preços Agrícolas

Fabio Silveira

PREÇOS AGRÍCOLAS CONTINUAM SUBINDO...

Na primeira semana de novembro, os preços agrícolas no atacado (cuja variação é medida pelo nosso Índice de Preços Agrícolas) aumentaram 1,3% em relação à semana anterior. Nesse período, houve valorização de batata (+ 47,9%), laranja (+ 10,4%), feijão (+ 9,5%), tomate (+ 9,1%), açúcar (+ 2,9%), milho (+ 1,4%), carne de frango (+ 0,5%), ovos (+ 0,5%) e trigo (+ 0,4%). Por outro lado, ocorreu queda de preço de café (- 4,9%), carne suína (- 3,2%), soja (- 0,5%), algodão (- 0,5%) e carne bovina (- 0,1%). Os preços de arroz, leite tipo B e C se mantiveram estáveis.

Com este resultado, em novembro, o Índice de Preços Agrícolas tende a subir 4% frente a outubro; e 18% em comparação com novembro de 2014.

Nessas condições, em novembro e dezembro, espera-se por maior pressão altista sobre os índices de preços agrícolas - tanto do atacado (IGPs), quanto do varejo (IPCs).

Índice de Preços Agrícolas (*)

(*) Inclui soja em grão, café, algodão em caroço, carnes (bovina, frango, suína), açúcar, arroz, feijão, milho, tomate, batata, trigo, leite, ovos e laranja.

Fontes: Bolsa de Cereais de São Paulo, CEAGESP, FAESP, APA, Cepea e IEA.

Lavouras – valor nominal da produção deve subir 5,5% em 2015

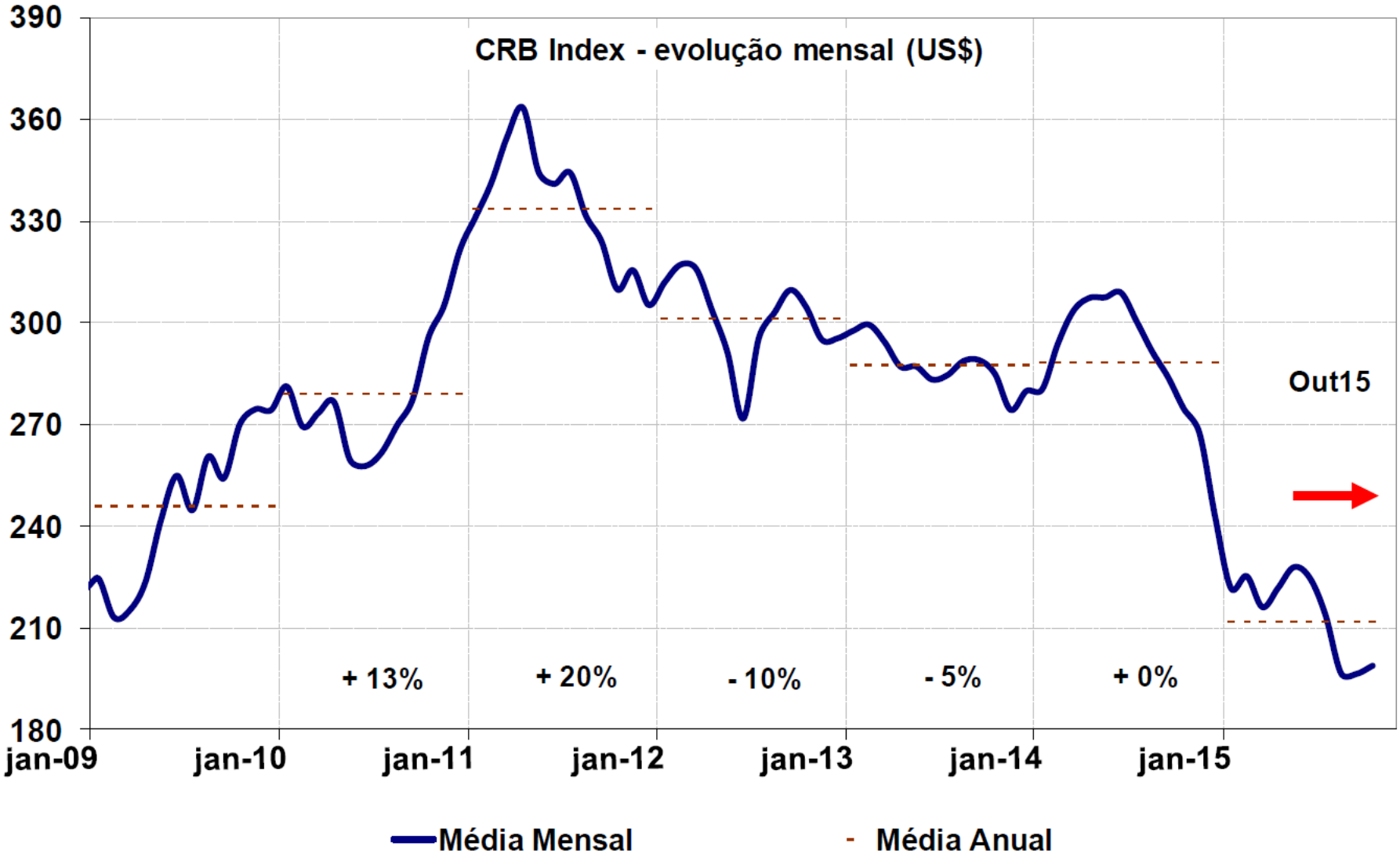
Produtos	2012		2013		2014		2015 P		2016 P	
	Prod MM t	Receita R$ bi	Prod MM t	Receita R$ bi	Prod MM t	Receita R$ bi	Prod MM t	Receita R$ bi	Prod MM t	Receita R$ bi
Algodão	5,0	3,4	3,4	2,7	4,3	3,1	4,0	2,8	4,0	3,0
Arroz	11,4	7,6	11,8	9,4	12,2	10,7	12,6	11,0	12,7	11,8
Feijão	2,8	8,1	2,9	8,8	3,2	8,1	3,1	8,2	3,1	8,6
Milho	**71,3**	**33,4**	**80,5**	**38,7**	**78,8**	**37,7**	**84,3**	**41,2**	**81,8**	**44,3**
Soja	**65,7**	**66,4**	**81,7**	**84,7**	**86,4**	**94,9**	**96,7**	**102,1**	**94,8**	**109,1**
Trigo	4,4	2,1	5,7	4,2	6,2	4,2	7,2	4,2	7,4	4,6
Sub-total grãos	**163,6**	**121,6**	**189,3**	**149,0**	**194,2**	**159,2**	**211,3**	**170,9**	**207,2**	**182,4**
Café	**6,1**	**33,6**	**4,5**	**17,6**	**3,8**	**21,6**	**4,0**	**23,6**	**4,3**	**26,0**
Cana	**670,8**	**44,5**	**739,3**	**51,4**	**690,0**	**47,5**	**705,8**	**48,1**	**727,0**	**51,6**
Fumo	0,81	5,9	0,85	7,0	0,86	7,4	0,87	7,7	0,9	8,0
Laranja	120,4	15,0	102,5	12,1	93,5	15,1	102,1	19,2	102,1	20,3
Sub-total	-	99,0	-	88,0	-	91,6	-	98,6	-	106,0
Outros	-	24,8	-	35,3	-	40,1	-	37,9	-	41,3
Total Lavouras	**-**	**245,3**	**-**	**272,3**	**-**	**290,8**	**-**	**307,5**	**-**	**329,7**

Fontes: IBGE e FGV

(P) Projeção GO Associados

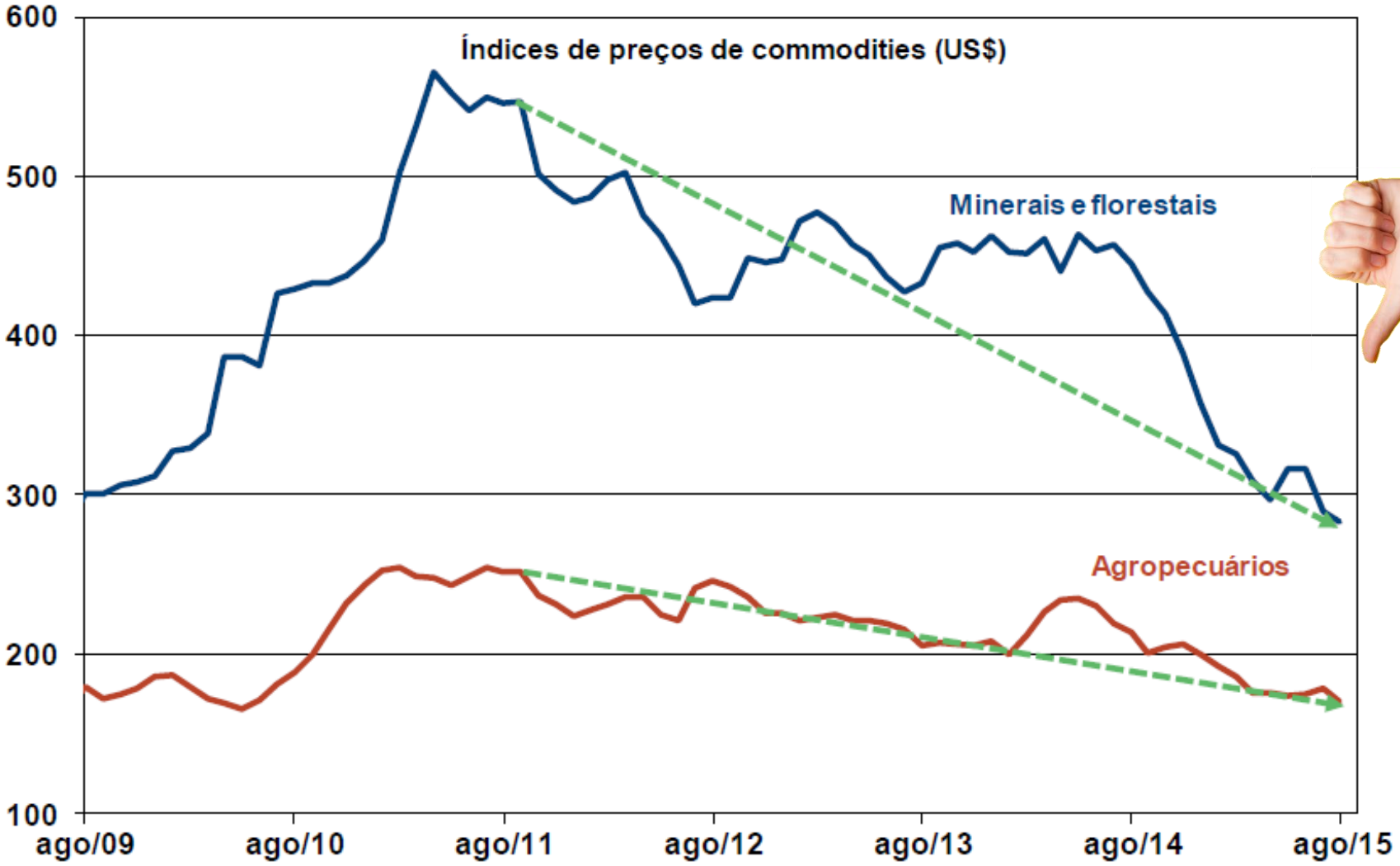
Pontos Negativos

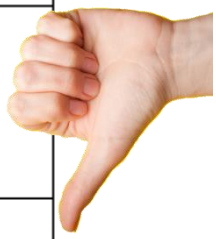
Preço internacional de commodities (CRB)



Fonte: CRB (Commodity Research Bureau)

Índice de preços de commodities* (US$): sofreu queda relevante

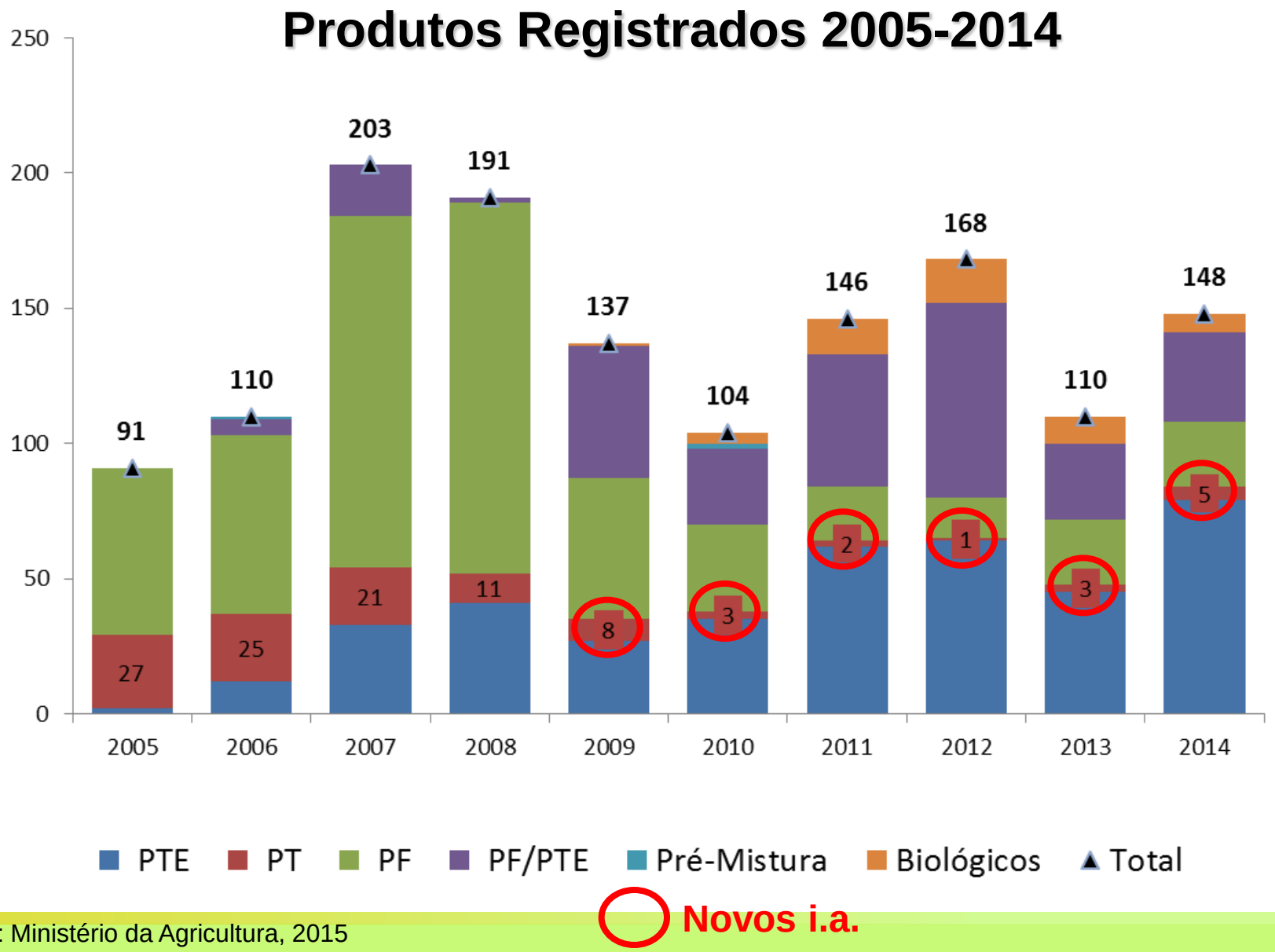




Fontes: NYBOT, CBOT, OIC, SECEX, LME, FOEX e IPE

(*) Principais commodities exportadas pelo Brasil

Marco Regulatório



Fonte: Ministério da Agricultura, 2015

Marco Regulatório

Insumos Segundo a Anvisa, empresas fazem muitos pedidos para produtos que, mesmo liberados, não são vendidos

Fila para registro de defensivos levaria 11,7 anos

Tarso Veloso
De São Paulo

Mesmo se não recebesse mais nenhum pedido de registro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) demoraria 11,7 anos para avaliar todos os 1.287 processos de aprovação de agrotóxicos atualmente na fila. Os produtores de soja reclamam que a demora já causou um prejuízo estimado em R$ 4,9 bilhões nas últimas dez safras.

A Anvisa conta hoje com 17 técnicos na área. Com esse quadro, a agência avalia apenas 11 processos por ano. Segundo a própria agência, pelo menos 10 novos servidores seriam necessários, de imediato, para acelerar a análise técnica de produtos. Mas o déficit de funcionários de nível superior é de 42 profissionais. Para analisar todo o passivo de registros em um ano, seriam necessários 117 técnicos.

A explicação da agência é que há um excesso de pedidos enviados pelas fabricantes. Dados obtidos pela Anvisa em pesquisa realizada pela Universidade Federal do Paraná demonstraram que 53% dos produtos liberados pela Anvisa não são comercializados. Segundo o órgão, as empresas utilizam os registros em sua carteira de ativos intangíveis para valorizar sua marca corporativa, aumentando significativamente o passivo na fila de registros.

"A maioria dos registros concedidos, apesar de tomarem tempo considerável dos poucos técnicos aptos para as análises necessárias à emissão de uma avaliação toxicológica, não é colocada no mercado no pressuposto de manipulação de preços e de marca", afirmou em nota a agência.

Hoje, segundo a Anvisa, a análise de um ingrediente ativo novo demora aproximadamente dois anos para ser concluída. Para o setor privado, o prazo de análise é mais elástico e fica próximo dos três anos. A discrepância do cálculo se dá pelo tempo na fila. A Anvisa só começa a contar o período de espera quando o processo começa a ser analisado. Já o setor privado conta a partir do momento em que dá entrada na papelada.

Segundo a Anvisa, o tempo gasto para análise é comparável com outros países. Segundo um levantamento da Anvisa, o tempo de análise de registro de agrotóxico nos EUA é de 18 a 36 meses; na Comunidade Europeia é de 24 a 40 meses; na Índia, de 12 a 18 meses; e de três a 12 meses na Argentina. Nem sempre porém, um produto é liberado em dois anos. Existem na fila requerimentos de 2007.

Os prejuízos causados pela lagarta Helicoverpa armigera às culturas de soja, algodão e milho no país ainda não foram oficialmente calculados, mas a praga é a imagem usada pelo setor privado para descrever o que consideram uma inoperância da Anvisa. A Associação Baiana dos Produtores de Algodão estima que a perda da Helicoverpa já ultrapassou R$ 400 milhões nesta safra. No caso da soja, somente no Estado, os prejuízos atingem R$ 750 milhões. É a primeira vez que a espécie é detectada no país. A presença da praga já foi reportada em 12 Estados, com maior incidência na Bahia.

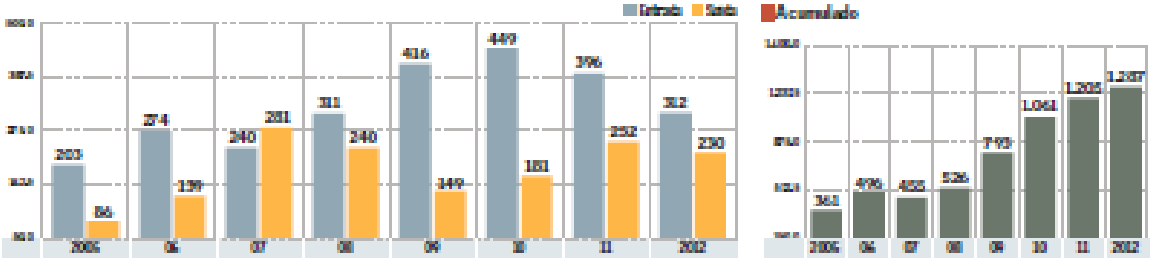
Em caráter emergencial o Ministério da Agricultura liberou a importação de agrotóxicos registrados em outros países que tenham como ingrediente ativo único a substância benzoato de emamectina. A autorização foi concedida em caráter emergencial após negociações entre produtores, indústria e governo.

O ritmo de aprovação de novas substâncias é uma das principais críticas do setor produtivo. A demora no registro de defensivos agrícolas tem desanimado as empresas em pesquisar novos produtos, disse Glauber Silveira, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja). "Os gestores da Anvisa, quando pressionados, dizem que o problema é a falta de profissionais, mas fica claro que falta é profissionalismo da parte deles".

No caso da ferrugem da soja, afirma Silveira, explicamos ao governo que o Brasil possui um único ingrediente ativo que controla a principal doença do agronegócio brasileiro e este ingrediente está perdendo eficácia a cada ano. "Nosso pleito era simples: dar prioridade na análise aos produtos novos na fila, mas nada deu resultado. A Anvisa continuou ignorando".

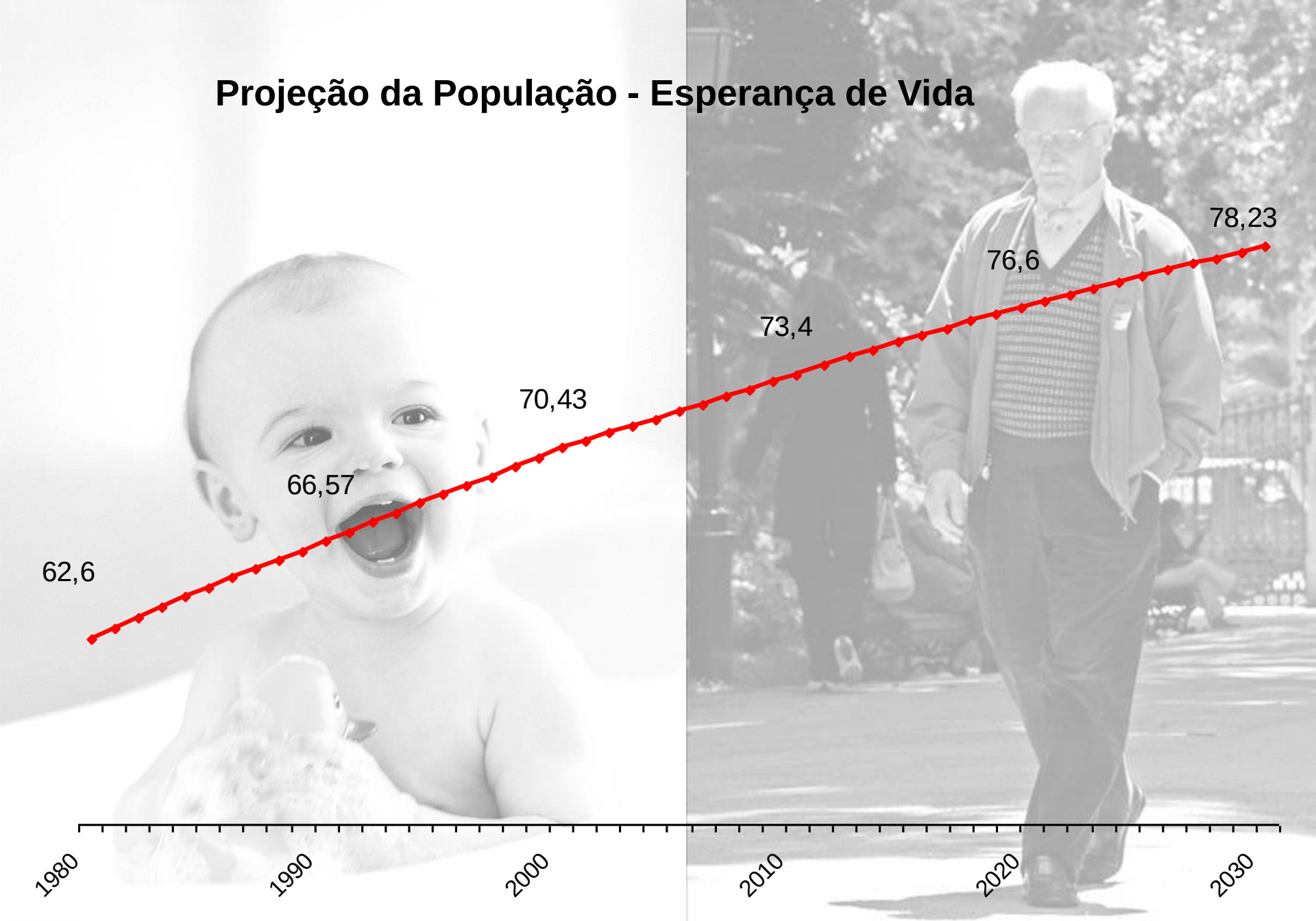
Questionada sobre a quantidade de produtos liberados no mercado, a Anvisa informou que em 2009 foram liberados 13 produtos com base em dois ingredientes ativos (IAs) novos; em 2010 foram sete produtos com base em dois IAs novos; em 2011 foram sete produtos com base em cinco IAs novos; e em 2012 foram oito produtos com base em quatro IAs novos.

Agrotóxicos no Brasil
Processos de liberação



Fonte: Valor Econômico 11/04/2013

Projeção da População - Esperança de Vida



Fonte: IBGE – Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade 1980 – 2050 p. 77-78 (Revisão 2008)

World Clock

PeterRussell.com

YR

World Population	7,247,969,814
Births	112,606,652
Deaths	47,918,655
Population Growth	64,687,997

França

País na Europa

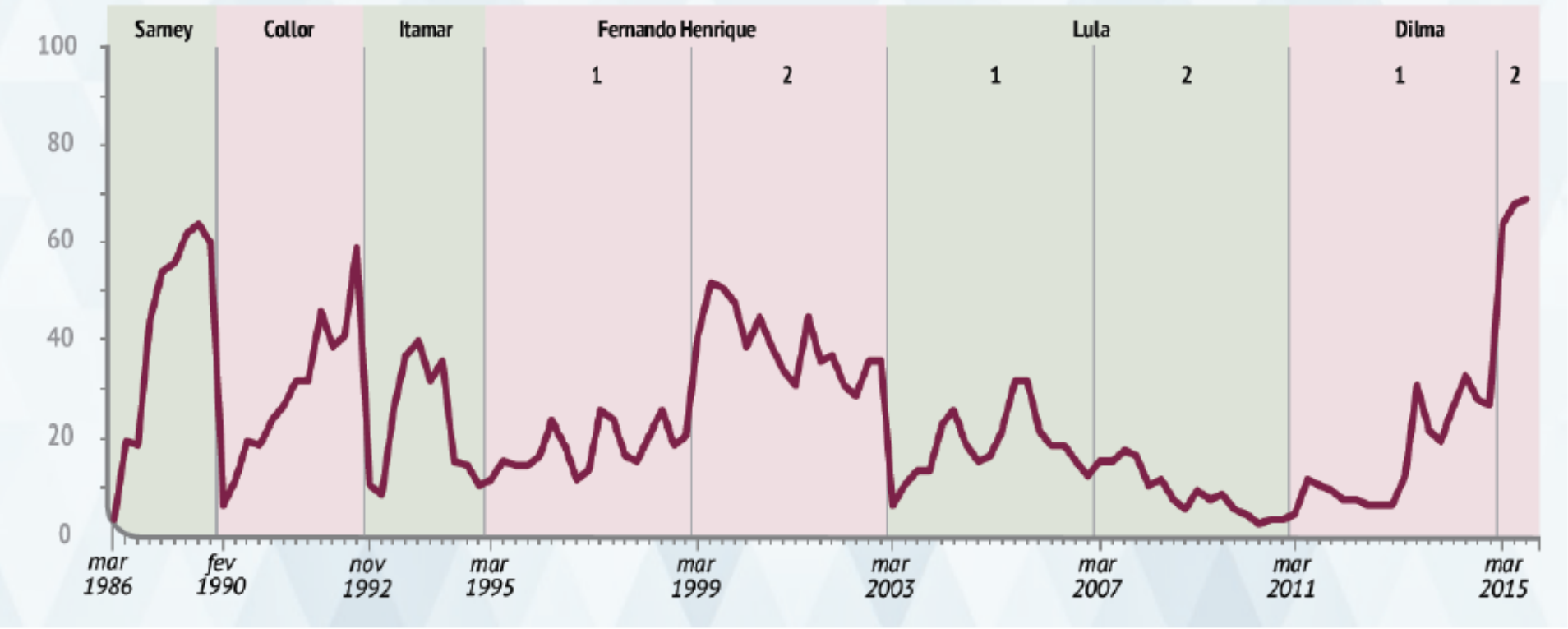
França, oficialmente República Francesa é um país localizado na Europa Ocidental, com várias ilhas e territórios ultramarinos noutros continentes. Wikipédia

Capital: Paris

Código de discagem: +33

Hino nacional: La Marseillaise

População
- Estimativa de 2010 65 447 374[3] hab. (20.º)

Continente: Europa

Percentual dos que avaliam o governo como ruim /péssimo– IBOPE setembro